

# ***PLANO DE ACTIVIDADES E DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2011***

*Aprovado pelo Conselho Universitário*

**DELIBERAÇÃO Nº 01, DE 24 DE MARÇO**

**MARÇO DE 2011**

**GABINETE DE PLANIFICAÇÃO  
DIRECÇÃO DE FINANÇAS**

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

**MAPUTO, MOÇAMBIQUE**

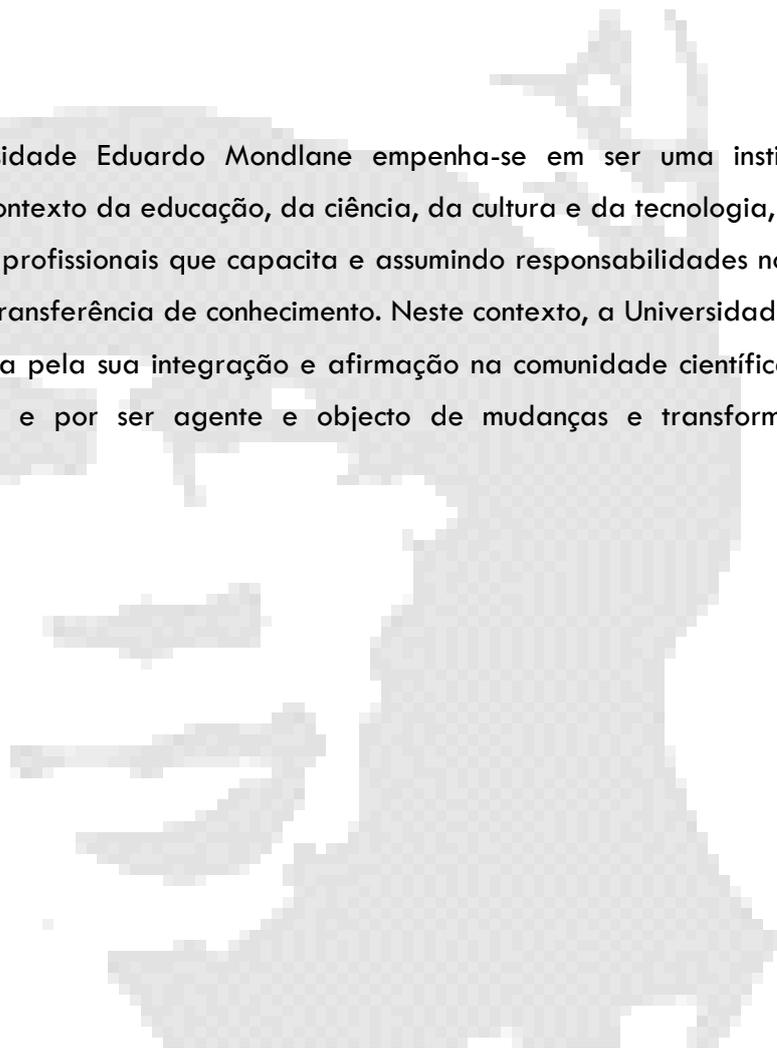


## **VISÃO**

A UEM pretende ser referência de excelência no ensino, investigação e extensão, para comunidade científica regional e internacional e para a sociedade em geral.

## **MISSÃO**

A Universidade Eduardo Mondlane empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento. Neste contexto, a Universidade Eduardo Mondlane pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica regional e internacional, e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade.





## Índice

1. Lista de Acrónimos .....	4
2. Introdução.....	4
2.3 . Expansão do ensino superior .....	6
2.5.Área Social e Cultural .....	6
2.6. Administração e Gestão .....	7
Tabela 4 – Orçamento aprovado 2011 versus Proposta submetida ao MPD.....	13
Tabela 5 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções .....	15
Tabela 7 – Evolução do Orçamento de Funcionamento de 2011 por unidade orgânica .....	19
<b>Anexos</b>	<b>25</b>



### **Acrónimos**

<b>ACBF</b>	African Capacity Building Foundation
<b>AHM</b>	Arquivo Histórico de Moçambique
<b>CTA</b>	Corpo Técnico Administrativo
<b>DAPM</b>	Direcção de Administração do Património e Manutenção
<b>DMI</b>	Departamento de Matemática e Informática
<b>DRH</b>	Direcção de Recursos Humanos
<b>ECA</b>	Escola de Comunicação e Arte
<b>ESCM</b>	Escola Superior de Ciências Marinha de Quelimane
<b>ESNEC</b>	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
<b>ESUDER</b>	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo
<b>ESHTI</b>	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
<b>GRAIR</b>	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional
<b>MF</b>	Ministério de Finanças
<b>MPD</b>	Ministério de Planificação e Desenvolvimento
<b>MZM</b>	Meticais
<b>OE</b>	Orçamento do Estado
<b>RP</b>	Receitas Próprias
<b>SADC</b>	Comunidade dos Países da África Austral
<b>SARUA</b>	Southern African Regional and Universities Association
<b>SIGF</b>	Sistema de Gestão Financeira
<b>SISTAFE</b>	Sistema de Administração Financeira do Estado
<b>UEM</b>	Universidade Eduardo Mondlane
<b>USD</b>	Dólares norte-americanos



## 1. Introdução

O Ministério das Finanças através do **Ofício N°02/GMV/MF/2011**, comunicou o orçamento da UEM para o presente exercício económico de 2011, em conformidade com os limites orçamentais aprovados pela Assembleia da Republica na II Sessão Ordinária,

O orçamento aprovado para o presente exercício é restritivo e caracterizado pela intensificação das medidas de contenção da despesa pública, para as quais apela-se a colaboração de todos os órgãos.

Como forma de minimizar o impacto da redução no OE, a Direcção de Finanças em coordenação com o Gabinete de Planificação, convocou individualmente todas as unidades da UEM, de forma a fazer uma reflexão conjunta sobre as restrições orçamentais e redefinição de prioridades.

Assim, o presente documento constitui a proposta do **Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento da UEM para 2011**, a ser submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, tomando em consideração as medidas anunciadas.

Constituem objectivos específicos do presente documento:

- Arrolar as principais actividades a ser executadas no presente exercício económico;
- Divulgar o Orçamento Global da UEM para 2011 à comunidade universitária;
- Comparar a Proposta de Orçamento do Estado, submetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) e o Orçamento aprovado para 2011, ilustrando os cortes orçamentais verificados no contexto das medidas de contenção;
- Indicar as prioridades para alocação de recursos na instituição, por cada objectivo estratégico;
- Propor a distribuição do Orçamento do Estado disponível, pelos órgãos da UEM.



## 2. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM

O OE do presente ano caracteriza-se pela **intensificação das medidas de contenção da despesa pública**. Assim, as prioridades na alocação dos fundos são definidas tomando em consideração este constrangimento.

### 2.1. Ensino-aprendizagem

Para garantia a realização das actividade de ensino e aprendizagem, a Universidade propõe-se em 2011 a:

- Expandir para todas as unidades de ensino a reforma para os três ciclos de ensino;
- Acompanhar e promover a monitoria dos processos de ensino-aprendizagem associados à reforma académica;
- Dar continuidade ao processo de reforma académica com vista a integração regional;
- Capacitar os docentes em novas metodologias de ensino e aprendizagem;
- Garantir a informatização, renovação e incremento do acervo da Biblioteca Central;
- Dar continuidade a produção, edição e reedição de manuais, textos de apoio e guias laboratoriais;
- Dar continuidade a implementar o Projecto “Um estudante – Um computador”;
- Incrementar o uso das TIC’s no ensino e investigação na UEM, particularmente para as unidades fora de Maputo;
- Identificar parcerias para a implementação do Projecto da Faculdade de Direito.

### 2.2. Investigação e Extensão

Para esta área constitui prioridade:

- Fazer levantamento e registo de projectos inovativos em curso na UEM;
- Fazer visitas aos centros/programas de investigação;
- Criar e apetrechar laboratórios no campo para aulas práticas;
- Implementar novos programas de investigação;
- Realizar o Curso de Metodologias de Investigação;
- Realizar o encontro com a comissão dos directores de centros de investigação e directores adjuntos de investigação e extensão;



- Reforçar a capacidade dos centros, com destaque para o Centro de Investigação de Changalane, Centro de Biotecnologia e Centro Línguas.

### 2.3. Expansão do ensino superior

Em resposta à necessidade de expandir o ensino superior pelo país e tendo em conta os escassos recursos, em 2011, a Universidade propõe-se a:

- Assegurar a conclusão e apetrechamento do Polo Técnico de Sabie;
- Consolidar a Faculdade de Filosofia, ESUDER e ESNEC;
- Abrir 11 novos cursos de pós-graduação: Engenharia Informática, Hidráulica e Recursos Hídrico (F. Engenharia); Historia, Geografia, Literatura e Antropologia (FLCS); Veterinária, Saúde Publica Veterinária e Produção Animal (F. Veterinária), Terapia Familiar e Comunitária (F. Educação) e Direito e Integração Regional (F. Direito).

### 2.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições

No desenvolvimento da cooperação interinstitucional, a UEM realizará em 2011 as seguintes acções:

- Elaborar uma proposta para a criação do Fundo Comum da UEM;
- Organizar uma reunião com todos os parceiros da UEM;
- Desenvolver acções de forma a mobilizar novos parceiros
- Activar, consolidar e renovar os acordos existentes;

### 2.5. Área Social e Cultural

- Garantir bolsa completa a **677** estudantes e reduzida a outros **769**;
- Assegurar a alimentação a cerca de **1.446** estudantes;
- Adquirir Roupas de cama para residências universitárias estudantes;
- Melhorar os serviços de limpeza e ornamentação das residências universitárias;
- Rever os regulamentos internos vigentes nas residências universitárias;
- Melhorar e aperfeiçoar os serviços de alimentação para estudantes bolseiros;
- Melhorar o sistema de cobrança e gestão das receitas de alojamento e alimentação;
- Organizar exposições de fotografia, artes plásticas, gravuras, cerâmica, instrumentos musicais e numismática.



## 2.6. Administração e Gestão

- Revitalizar e capacitar a Direcção da Imprensa Universitária;
- Concluir o projecto de melhoria da conectividade na UEM;
- Fazer assistência às unidades orgânicas e de serviços na aquisição e manutenção de equipamento de informação e comunicação.
- Revitalizar o Serviço Central de Correspondência na Reitoria;
- Consolidar a utilização do SIGF em todas as fontes de financiamento;
- Apoiar e assistir a todas as unidades orgânicas e serviços na melhoria dos seus sistemas de gestão financeira;
- Assegurar o pagamento da bolsa do estudante de graduação;
- Mobilizar recursos financeiros para os novos projectos estratégicos da Universidade;
- Assegurar o fecho dos processos de aquisições iniciadas em 2010;
- Assegurar a realização de concursos para actividades regulares e programadas;
- Fortalecer as UGEA's locais através de cursos de formação e capacitação;
- Coordenar e assistir a realização de auditorias externas;
- Realizar auditorias internas às unidades orgânicas e de serviços da UEM, com prioridade para as áreas de Finanças, Recursos Humanos e Património;
- Concluir o inventário do Património da UEM;
- Legalizar o património da UEM;
- Fortalecer a segurança no campus;

### **Parcerias conducentes a melhoria dos processos de Administração e Gestão:**

- Identificar parceiros para a construção e exploração do Centro Comercial no Campus principal;
- Identificar parcerias para a construção e exploração do Centro de Conferências em Quelimane;
- Terciarizar a exploração do Self;
- Identificar parceiros para terciarização do Parque de Estacionamento e de bombas de combustível no campus principal;
- Terciarizar a exploração da Lavandaria do Complexo Colmeia II.



## 2.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Na área de desenvolvimento dos recursos humanos, estão previstas actividades para:

- Garantir a contratação de pessoal e o pagamento de salários para Faculdade de Filosofia e Pólo Técnico de Sabie;
- Efectuar melhorias substanciais do processo de administração do Corpo Docente;
- Assegurar a implementação do sistema ITS na Gestão dos Recursos Humanos;
- Coordenar a elaboração dos planos de formação do corpo docente das unidades orgânicas e de serviços;
- Criar o Sector de Avaliação de Desempenho;

## 2.8. Planificação Estratégica

Com vista a dar continuidade ao processo de planificação estratégica na UEM, prevê-se, em 2011:

- Assegurar a divulgação do Plano Operacional do Plano Estratégico;
- Monitorar a implementação do Plano Estratégico;
- Fortalecer os núcleos de planificação das unidades orgânicas;
- Estabelecer um mecanismo de monitoria à implementação do Plano de Actividades;

## 2.9. Planta Física

Dada a exiguidade de fundos para o presente ano, no que concerne à Planta Física, a prioridade nesta área é a conclusão e apetrechamento do Pólo Técnico de Sabie.

### Para apoio à área de ensino- aprendizagem

- Reabilitar as instalações da ESUDER – Fase II;
- Projectar: a extensão da Faculdade de Economia, a Faculdade de Educação, ESUDER-Fase I, ECA, Faculdade de Direito, Departamento de Geologia no Campus Principal, Expansão da Biblioteca Central e o Complexo Pedagógico – Fase II;



### 3. Orçamento Global para 2011 na UEM

O Orçamento Global da UEM do presente ano é constituído por fundos provenientes de 4 fontes de financiamento - Orçamento do Estado, Doações, Créditos e Receitas Próprias.

Para o ano 2011, este orçamento é de **1.722.78** milhões de MT (equivalentes a **53.67** milhões de USD). O Estado continua a ser o principal financiador da UEM com **60%** do Orçamento Global, seguido de Doações com **19%** e por fim, Receitas Próprias que contribuem com **15%** e têm registado, nos últimos anos, uma contribuição crescente no Orçamento Global da instituição, assim, para 2011 estima-se que o volume de receitas a arrecadar venha a ser de **8** milhões de USD (equivalente a **257,59** milhões de Mt). Estes números estão ilustrados na Tabela 2.

Tabela 2- Orçamento Global da UEM para 2011

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2011		%
		Mil MT	Mil USD	
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>1.036.772,65</b>	<b>32.298,21</b>	<b>60%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>987.536,39</b>	<b>30.764,37</b>	<b>57%</b>
1.1	Fundo de Salários	813.457,06	25.341,34	47,2%
1.2	Gastos Correntes	174.079,33	5.423,03	10,1%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>49.236,26</b>	<b>1.533,84</b>	<b>2,9%</b>
2.1	Despesa corrente de Investimento	7.688,69	239,52	0,4%
2.2	Construções	16.052,93	500,09	0,9%
2.3	Maquinaria e equipamento	25.494,64	794,23	1,5%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>328.422,11</b>	<b>10.231,22</b>	<b>19%</b>
	<b>Doações</b>	<b>328.422,11</b>	<b>10.231,22</b>	<b>19%</b>
<b>C</b>	<b>Créditos</b>	<b>100.000,00</b>	<b>3.115,26</b>	<b>6%</b>
	<b>Standard Bank</b>	<b>100.000,00</b>	<b>3.115,26</b>	<b>6%</b>
<b>D</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>257.590,00</b>	<b>8.024,61</b>	<b>15%</b>
<b>A+B+C+D</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>1.722.784,76</b>	<b>53.669,31</b>	<b>100%</b>

**Taxas de câmbio utilizadas:**

Proposta e orçamento 2011

29,50 MT/USD

Orçamento 2011

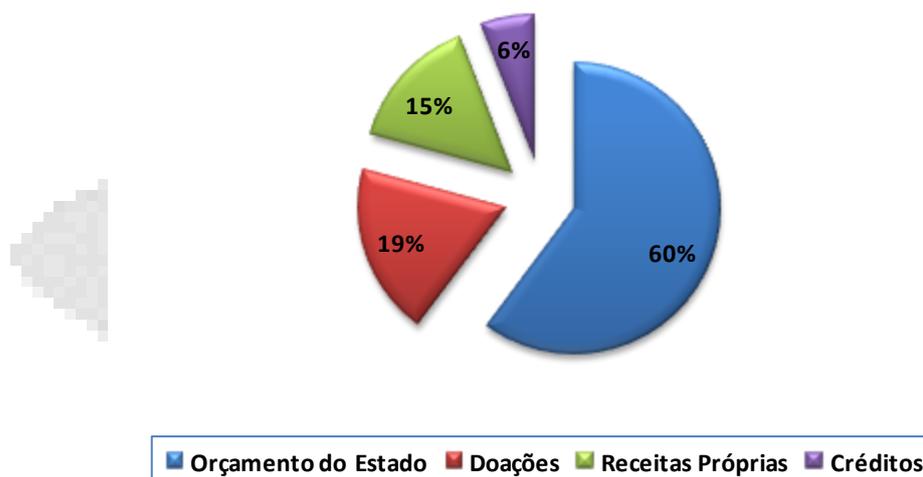
32,10 MT/USD

**Fonte:** MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)



O peso destas fontes de financiamento no Orçamento Global da UEM é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Orçamento Global da UEM para 2011, por fontes de financiamento



### 3.1. Evolução do Orçamento 2011 em relação ao Orçamento 2010

A Universidade tem feito esforços no sentido de dispor de mais fundos para materializar os seus objectivos estratégicos. Para isso, conta com a contribuição sempre crescente das Receitas Próprias.

O Orçamento Global da UEM tem estado a aumentar, por exemplo, para o ano de 2011 estão previstos recursos no valor de **53.67** milhões de USD, mais **2** milhões de USD em relação a 2010. Esta redução deve-se fundamentalmente as medidas de contenção da despesa pública e do término dos Créditos.

Apesar da redução em **9%** relação ao ano transacto, O Estado continua sendo a maior fonte de financiamento da UEM, com um peso percentual de **60%**. Esta tendência contrariada pela subida gradual das Receitas Próprias que registaram um crescimento de **17%**. Esta variação positiva, por um lado, evidencia a capacidade dos órgãos em obter cada vez mais receitas, com vista a viabilizar a sustentabilidade financeira da UEM e por outro lado, impõe um desafio com vista a melhorar a gestão das receitas arrecadadas.



Financiamento Externo, nesta fonte registou-se uma queda de **53%**. Esta redução é explicada fundamentalmente por seguintes razões:

1. O acordo de cooperação de 4 anos assinada com a Suécia terminou em 31 de Dezembro de 2010 e,
2. Fim do projecto HEP-1 financiado pelo Banco Mundial.

Tabela 3 – Evolução do Orçamento Global da UEM 2011 em relação ao ano 2010

NO	Descrição	Orçamento 2010		Orçamento Aprovado 2011		Evolução 2010 vs 2011 (%)
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>971.286,11</b>	<b>35.306,66</b>	<b>1.036.772,65</b>	<b>32.298,21</b>	<b>-9%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>907.485,83</b>	<b>32.987,49</b>	<b>987.536,39</b>	<b>30.764,37</b>	<b>-7%</b>
1.1	Fundo de Salários	615.796,49	22.384,46	813.457,06	25.341,34	13%
1.2	Gastos Correntes	291.689,34	10.603,03	174.079,33	5.423,03	-49%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>63.800,28</b>	<b>2.319,17</b>	<b>49.236,26</b>	<b>1.533,84</b>	<b>-34%</b>
2.1	Despesa corrente de Investimento	8.141,45	295,95	7.688,69	239,52	-19%
2.2	Construções	21.348,35	776,02	16.052,93	500,09	-36%
2.3	Maquinaria e equipamento	34.310,48	1.247,20	25.494,64	794,23	-36%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>228.706,31</b>	<b>8.313,57</b>	<b>428.422,11</b>	<b>13.346,48</b>	<b>61%</b>
<b>1</b>	<b>Doações</b>	<b>107.662,31</b>	<b>3.913,57</b>	<b>328.422,11</b>	<b>10.231,22</b>	<b>161%</b>
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	<b>121.044,00</b>	<b>4.400,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>3.115,26</b>	<b>-29%</b>
2.1	OPEC Fund	121.044,00	4.400,00	0,00		-100%
2.2	Standard Bank			100.000,00	3.115,26	
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>219.911,60</b>	<b>7.993,88</b>	<b>257.590,00</b>	<b>8.024,61</b>	<b>0%</b>
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>1.419.904,02</b>	<b>51.614,10</b>	<b>1.722.784,76</b>	<b>53.669,31</b>	<b>4%</b>

**Taxas de câmbio utilizadas:**

Orçamento 2010 27,51 MT/USD

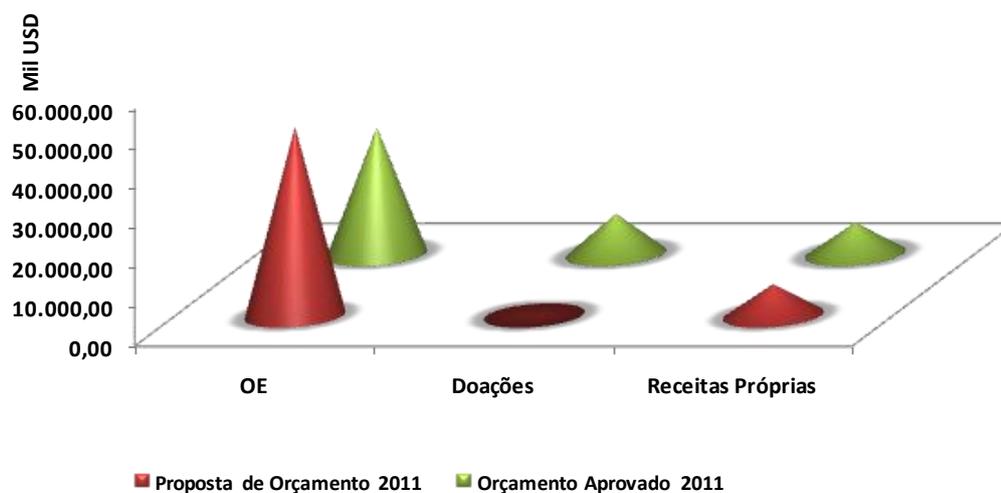
Proposta e Orçamento 2011 32,10 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

### 3.2. Orçamento Global aprovado 2011 versus Proposta de Orçamento 2011 submetida ao MPD

O Orçamento Global da UEM para o corrente ano, no valor de **53.67** milhões de USD, não corresponde às necessidades da Universidade. Por exemplo, no Orçamento do Estado, a rubrica de Gastos Correntes apresenta um défice de **55%** em relação ao solicitado ao MPD, pois foram aprovados menos **6,72** milhões de USD em relação às necessidades totais da instituição, portanto, o valor aprovado não é satisfatório (Tabela 4).

Gráfico 2 – Orçamento aprovado 2011 vs proposta submetida ao MPD



O fraco crescimento do Orçamento da UEM e o alto deficit que o mesmo regista em relação à proposta submetida ao MPD, pode ser melhor visualizado no gráfico 2.



## Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2011

Tabela 4 – Orçamento aprovado 2011 versus Proposta submetida ao MPD

NO	Descrição	Orçamento 2010		Orçamento Aprovado 2011		Evolução 2010 vs 2011 (%)	Proposta de Orçamento 2011		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>971.286,11</b>	<b>35.306,66</b>	<b>1.036.772,65</b>	<b>32.298,21</b>	<b>-9%</b>	<b>1.538.703,33</b>	<b>47.934,68</b>	<b>-501.930,68</b>	<b>-15.636,47</b>	<b>-33%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>907.485,83</b>	<b>32.987,49</b>	<b>987.536,39</b>	<b>30.764,37</b>	<b>-7%</b>	<b>1.379.067,35</b>	<b>42.961,60</b>	<b>-391.530,96</b>	<b>-12.197,23</b>	<b>-28%</b>
1.1	Fundo de Salários	615.796,49	22.384,46	813.457,06	25.341,34	13%	989.127,51	30.813,94	-175.670,45	-5.472,60	-18%
1.2	Gastos Correntes	291.689,34	10.603,03	174.079,33	5.423,03	-49%	389.939,84	12.147,66	-215.860,51	-6.724,63	-55%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>63.800,28</b>	<b>2.319,17</b>	<b>49.236,26</b>	<b>1.533,84</b>	<b>-34%</b>	<b>159.635,98</b>	<b>4.973,08</b>	<b>-110.399,72</b>	<b>-3.439,24</b>	<b>-69%</b>
2.1	Despesa corrente de Investimento	8.141,45	295,95	7.688,69	239,52	-19%	11.141,48	347,09	-3.452,79	-107,56	-31%
2.2	Construções	21.348,35	776,02	16.052,93	500,09	-36%	72.543,35	2.259,92	-56.490,42	-1.759,83	-78%
2.3	Maquinaria e equipamento	34.310,48	1.247,20	25.494,64	794,23	-36%	75.951,15	2.366,08	-50.456,51	-1.571,85	-66%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>228.706,31</b>	<b>8.313,57</b>	<b>428.422,11</b>	<b>13.346,48</b>	<b>61%</b>	<b>385.794,00</b>	<b>30,92</b>	<b>-57.371,89</b>	<b>10.200,30</b>	<b>32986%</b>
<b>1</b>	<b>Doações</b>	<b>107.662,31</b>	<b>3.913,57</b>	<b>328.422,11</b>	<b>10.231,22</b>	<b>161%</b>	<b>264.750,00</b>	<b>30,92</b>	<b>63.672,11</b>	<b>10.200,30</b>	<b>32986%</b>
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	<b>121.044,00</b>	<b>4.400,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>3.115,26</b>	<b>-29%</b>	<b>121.044,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-121.044,00</b>	<b>0,00</b>	<b>na</b>
2.1	OPEC Fund	121.044,00	4.400,00	0,00		-100%	121.044,00	0,00	-121.044,00	0,00	na
2.2	Standard Bank			100.000,00	3.115,26						
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>219.911,60</b>	<b>7.993,88</b>	<b>257.590,00</b>	<b>8.024,61</b>	<b>0%</b>	<b>257.590,00</b>	<b>8.024,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>1.419.904,02</b>	<b>51.614,10</b>	<b>1.722.784,76</b>	<b>53.669,31</b>	<b>4%</b>	<b>2.182.087,33</b>	<b>55.990,22</b>	<b>-559.302,57</b>	<b>-5.436,17</b>	<b>-10%</b>

**Taxas de câmbio utilizadas:**

Orçamento 2010 27,51 MT/USD

Proposta e Orçamento 2011 32,10 MT/USD

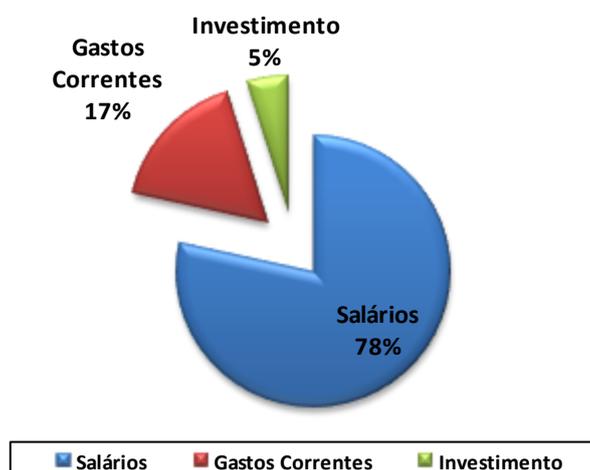
Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)



## 4. Orçamento do Estado

O Orçamento do Estado continua a ser a maior fonte de financiamento da UEM com uma contribuição de **65%**, situando-se em **1.036,77** milhões de Mt. Em termos globais, este montante corresponde a uma redução de **9%** em relação ao orçamento do ano 2010. O fundo de salários com **78%** absorve a maior fatia do OE. A rubrica de Gastos Correntes apesar de ter reduzido **49%** em relação ao orçamento de 2010 e **55%** inferior em relação a proposta da UEM para 2011 absorve **17%** do OE. A terceira e última rubrica do OE é *Investimento* com **5%**. O Orçamento de Investimento sofreu uma redução de **34%** em relação a 2010 e **69%** em relação a proposta da UEM. Esta informação pode ser visualizada através do Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição do OE 2010 por rubricas



### 4.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM

A Lei Orçamental que aprova o Orçamento do Estado para 2011 instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções de modo a apurar o Orçamento do Estado disponível para execução ao longo do exercício orçamental, sendo de destacar o *Cativo Obrigatório*. As outras linhas orçamentais, nomeadamente, *Doações* e *Receitas Próprias*, não estão sujeitas a quaisquer retenções.

O saneamento financeiro da instituição tem sido uma das prioridades da UEM nos últimos anos e o ano 2011 não vai ser excepção. Assim sendo, antes de se iniciar o exercício de distribuição do Orçamento do Estado, cativou-se uma verba substancial para o pagamento dos compromissos assumidos pela UEM nos anos anteriores. Veja-se a Tabela 5:



Tabela 5 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções

QUADRO GERAL DO ORÇAMENTO DO ESTADO

N/O	Descrição	Unid:			Mil MT
		Fundo de Salários	Gastos Correntes	Org. Investimento	Total
1	Orçamento aprovado	813.457,06	174.079,33	49.236,26	1.036.772,65
2.	Retenções	122.018,56	49.672,54	27.363,35	199.054,45
2.1	Cativo Obrigatório (Décimo Retido)	122.018,56	20.973,72	6.480,00	149.472,28
2.2	Dívidas dos anos anteriores		24.698,81	20.883,35	45.582,17
2.3	Reserva da UEM		4.000,00		4.000,00
3=1-2	Orçamento Disponível (Valor a Distribuir)	691.438,50	124.406,79	21.872,91	837.718,20

As dívidas de gastos correntes de 2010 que transitam para 2011, são de **24.69** milhões Mt o que agrava o défice dos gastos correntes. Para o seu saneamento, estas dívidas serão liquidadas ao longo do ano e imputadas aos respectivos órgãos (anexo 3.2).

**Anotações sobre as retenções efectuadas:**

- **Cativo Obrigatório**

As taxas de retenção do cativo obrigatório são de **15%** para salários, remunerações e transferências às famílias de **10%** para as outras linhas orçamentais (Decreto N°1/2008).

O *cativo obrigatório* das três linhas orçamentais poderá ser liberto pelo MF, mediante um pedido da UEM, devidamente fundamentado, sendo determinante o nível de execução financeira que a UEM registar na altura do pedido. Ao longo do ano, a Direcção de Finanças vai elaborar um plano para a utilização do valor liberto pelo cativo

A semelhança dos anos anteriores, no do Fundo de Salários, o valor remanescente após a dedução do cativo obrigatório não é suficiente para garantir o pagamento de salários ao pessoal actualmente existente na UEM, pelo que na sua distribuição por órgãos, tomou-se como base o valor total aprovado (incluindo o Cativo Obrigatório). O deficit na rubrica de salário é um problema crónico na UEM.



- **Dívidas dos anos anteriores**

No fundo dos gastos correntes foram consideradas as dívidas de despesas gerais dos órgãos da UEM, cuja execução é feita a nível central (Direcção de Finanças e Direcção de Administração do Património), no valor de **24,69** milhões de MT.

O programa de saneamento financeiro da instituição visa, essencialmente, pagar dívidas contraídas no ano transacto. Contudo, para o presente ano, a UEM terá imensas dificuldades em honrar na totalidade os compromissos assumidos em 2010, devidas as medidas de contenção tomadas pelo Governo.

- **Reserva da UEM**

A Reserva da UEM é um fundo para contingências que permite atender a situações não previstas no acto da planificação, cuja utilização é autorizada pela direcção máxima da Universidade.

Feitas as devidas retenções, o *Orçamento do Estado* disponível para distribuir em 2011 na UEM é de **837.78** milhões de Mt, dos quais **124,41** milhões de Mt são para *Gastos Correntes*. Comparativamente ao orçamento disponível para distribuir do ano anterior, este montante representa uma redução de **49%**. O que significa que em relação a 2010 os órgãos terão menos recursos para realizar suas actividades.

#### **4.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2011 pelos órgãos da UEM**

A base de elaboração da distribuição do *Orçamento do Estado* é, portanto, o plano de actividades dos órgãos e os orçamentos apresentados para o cumprimento das mesmas, ajustados aos recursos disponíveis, no contexto das medidas de contenção.

Por outro lado, a distribuição do *Orçamento do Estado* para 2011 foi elaborada à luz dos seguintes pressupostos:

- Descentralização da gestão e execução dos fundos do *Orçamento do Estado*;
- Equilíbrio entre as diferentes funções orgânicas e os recursos disponibilizados, à luz dos planos de actividade para cada ano;
- Capacidade de geração de *Receitas Próprias* pela unidade orgânica;



- Introdução de novos procedimentos com vista a aproximar cada vez mais os orçamentos aos objectivos e à realidade dos órgãos; e
- Cumprimento do novo Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto 10/2010, de 24 de Maio.

Assim, a distribuição do Orçamento do Estado da UEM para 2011 inclui, para além de Gastos Correntes, o Fundo de Salários, elaborado com base no pessoal actualmente existente, considerando a renovação de contratos dos docentes a tempo parcial, para permitir que cada unidade saiba o custo do seu funcionamento, enquanto que, o Orçamento de Investimento não foi distribuído pelos órgãos, tendo sido priorizada a realização de acções de grande impacto na instituição, evitando-se, deste modo, a dispersão de recursos.

Comparativamente ao Orçamento do Estado de 2010, o de 2011 reduziu **9%**, o que mostra o grau de dificuldades que a UEM enfrentará na realização de suas actividades.

Analisando o Orçamento Corrente (Salários e Gastos Correntes), constata-se que **51%** beneficia as faculdades, escolas e outras unidades de ensino. A Tabela 6 ilustra a distribuição do Orçamento Corrente pelos órgãos.

Tabela 6 – Distribuição do Orçamento Corrente por órgãos

Áreas de alocação de fundos	(Em 1000 MT)	
	Valor	%
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	676.936,47	51%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	217.119,07	16%
Órgãos de Suporte à Área Académica	34.851,32	3%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	61.279,02	5%
Área das ICT	141.195,75	11%
Área Social e Cultural	86.310,66	7%
Outros Órgãos	25.084,31	2%
Despesas Comuns para todos os órgãos	76.513,25	6%
<b>Total</b>	<b>1.319.289,86</b>	<b>100%</b>



## Gastos correntes

Do Fundo de Gastos Correntes aprovado para 2011 (174,08 milhões de Mt), foram cativos 24,70 milhões de Mt para: 20,97 milhões de Mt para o cativo obrigatório quatro milhões de Mt para a reserva da UEM, ficando disponíveis para distribuição pelos órgãos e actividades da UEM, 149,11 milhões de Mt. (Vide Tabela 4).

O Orçamento de Funcionamento deste ano comparado com o de 2010 registou uma redução global de 45%, sendo de destacar a redução de: (i) 62% na rubrica de despesas com bens e serviços; (ii) 33% nas bolsas de estudos de graduação; (iii) 41% na rubrica de outras despesas com pessoal, bem como a supressão da rubrica de viagens.

Assim, a distribuição percentual do Orçamento de Funcionamento por áreas orgânicas encontra-se ilustrada no Gráfico 4.

Gráfico 4- Distribuição do Orçamento de Funcionamento de 2011 por áreas orgânicas





Tendo em conta os cortes de **45%** reflectidos na tabela 7, no processo de distribuição de Gastos Correntes procurou-se salvaguardar que todas as unidades da UEM tivesse o fundo de Bens e Serviços assegurado. Assim, esta tabela, expõe de forma detalhada a evolução do Orçamento de Funcionamento de 2011 por unidades orgânicas, em relação a 2010.

Tabela 7 – Evolução do Orçamento de Funcionamento de 2011 por unidade orgânica

Áreas de alocação de fundos	2010	%	2011	%	(Em 1000 MT)	
					Evolução	%
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	83.299,88	25%	42.646,69	23%	- 40.653,19	-49%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	16.010,46	5%	3.305,70	2%	- 12.704,76	-79%
Órgãos de Suporte à Área Académica	14.252,66	4%	4.757,24	3%	- 9.495,42	-67%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	32.774,29	10%	4.857,65	3%	- 27.916,64	-85%
Área das ICT	4.730,60	1,4%	442,92	0,2%	- 4.287,68	-91%
Área Social e Cultural	71.806,06	22%	60.951,15	33%	- 10.854,91	-15%
Outros Órgãos	14.319,93	4%	5.504,82	3%	- 8.815,11	-62%
Despesas Comuns para todos os órgãos	93.257,13	28%	60.791,89	33%	- 32.465,24	-35%
<b>Total</b>	<b>330.451,01</b>	<b>100%</b>	<b>183.258,06</b>	<b>100%</b>	<b>- 147.192,95</b>	<b>-45%</b>

Para executar os valores distribuídos pelos órgãos, será necessário que o Ministério das Finanças aprove a libertação do cativo obrigatório.

### Orçamento de Investimento

O Orçamento de Investimento registou uma queda de **34%** em relação ao ano anterior, e é inferior em **46%** quando comparado com a proposta para esta rubrica. O cenário em relação a esta rubrica, afigura-se preocupante devido aos factores mencionados no parágrafo anterior, por um lado e ao facto de o valor aprovado para este ano ser inferior aos limites comunicados. Este constrangimento compromete, *inter alia*, os esforços da UEM de: (i) consolidar a ESNEC e ESUDER; (ii) construção do Centro de Produção de Changanane e, (iii) reposição do equipamento essencial. O valor aprovado para o presente ano é de **49,24** milhões de Mt, deste montante ficaram cativos **27,36** milhões de MT para o pagamento de dívidas no valor de **20,88** milhões de Mt e **6,48** milhões referentes ao décimo retido.



## 5. Financiamento externo – Doações

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e aquelas instituições. Fazem também parte do financiamento externo, parte dos fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

### 5.1. Doações

Estão inscritos nesta fonte de financiamento, os seguintes doadores: *ASDI, Bélgica, Fundação Ford, Fundação Kellog, Itália, NORAD e African Capacity Building Foundation.*

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações cujos valores não estão inscritos, neste orçamento, por não serem explícitos, uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na UEM (Economia, Gestão, Informática e Engenharia). Para o ano de 2011 estão assegurados, através de doações **10.23** de milhões USD (**328,42** milhões de Mt), distribuídos conforme a Tabela 8.

Esta parte do financiamento vai reforçar o orçamento da UEM, sobretudo no apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e na actividade académica em geral. Vai, igualmente, financiar bolsas de estudo para estudantes, a formação de docentes e de outros funcionários da universidade, e uma parte significativa vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no *Plano Estratégico 2010/2014*.

Tabela 8 – Nível de financiamento assegurado por doadores

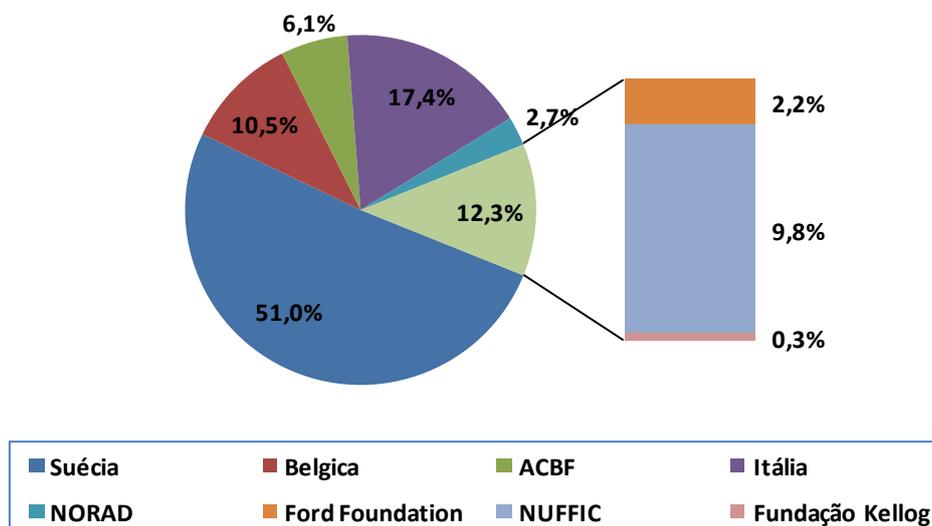
Nº	Financiador	UNID: USD	
		Aprovado	%
1	Suécia	5.220.883,53	51,0%
2	Belgica	1.074.023,36	10,5%
3	ACBF	627.169,00	6,1%
4	Itália	1.779.906,54	17,4%
5	NORAD	274.796,88	2,7%
6	Ford Foundation	220.480,00	2,2%
7	NUFFIC	1.003.036,21	9,8%
8	Fundação Kellog	30.923,00	0,3%
<b>Orçamento Total</b>		<b>10.231.218,54</b>	<b>100%</b>



Pela análise da tabela anterior e do gráfico 5, a semelhança de outros anos, constata-se que a Suécia é o maior doador com **51%** do total das doações.

É de salientar que a cooperação com a Suécia ficou mais fortificada com assinatura de um novo acordo para o período 2010-2014 no valor e **27** milhões USD.

Gráfico 5. Distribuição de Doações por Financiador na UEM em 2011





## 6. Receitas Próprias

As *Receitas Próprias* constituem uma das fontes de financiamento habituais da UEM e resultam da venda de bens e/ou prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de *Receitas Próprias*, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, ser agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços e outros serviços afins (fotocópias, encadernações, entre outros).

A gestão destes fundos é, actualmente, da inteira responsabilidade dos órgãos geradores de receitas, cabendo à Direcção de Finanças o papel de consolidar a informação global da UEM. As *Receitas Próprias* são utilizadas para cobrir parte dos gastos correntes dos órgãos e/ou suprir problemas de liquidez, provenientes do *Orçamento de Estado*. No caso de receitas provenientes das propinas dos cursos de pós-graduação e do turno pós-laboral, estas também servem para arcar com os honorários dos professores e CTA's, apetrechamento das bibliotecas e cobrir despesas de funcionamento, resultantes da extensão do período laboral. Para o ano 2011, prevê-se um crescimento deste tipo de receitas, como resultado da admissão de mais alunos e da abertura de novos cursos.

O *Fundo de Propinas* do curso diurno é gerido, centralmente, pela Direcção de Finanças e a sua utilização é feita mediante a autorização da direcção máxima da Universidade. Esta fonte tem financiado, essencialmente, despesas correntes como sejam a alimentação de estudantes, bolsas de estudos e material de escritório das faculdades, e serve como fonte de recurso para a frequente falta de liquidez nos fundos do *Orçamento do Estado*.

As perspectivas para 2011, são de que as receitas próprias atinjam o valor de **8** milhões de USD (correspondente a **257.590** milhões de Mt), representando então cerca de **16%** do valor total do orçamento da UEM.

Estima-se que as propinas provenientes dos cursos diurnos, pós-laboral e pós-graduação atinjam os **4,39** milhões de dólares (equivalentes a **140,82** milhões de Mt), o que corresponde a um peso de **55%** da receita disponível, constituindo assim a maior fonte de receitas da Universidade. Em seguida, está a venda de serviços, com um peso de **23%** na



receita disponível, que constitui a segunda maior fonte de receitas da instituição, com uma estimativa de **1,84** milhões de dólares (correspondentes a **58.91** milhões de Mt).

Tabela 11. Previsão de Receitas Próprias para 2011

(Valores em Mil MTn)

Descrição	Total	%
<b>RECEITAS</b>	<b>257.729,55</b>	<b>100%</b>
<b>Propinas</b>	<b>140.820,00</b>	<b>55%</b>
Curso diúrno	23.470,00	9%
Pós-Laboral	70.410,00	27%
Mestrado	46.940,00	18%
<b>Venda de Bens Materiais</b>	<b>20.705,46</b>	<b>8%</b>
<b>Venda de Serviços</b>	<b>58.907,54</b>	<b>23%</b>
Inscrições exame de admissão	1.882,54	1%
Outros Serviços	57.025,00	22%
<b>Patrocínio para Eventos</b>	<b>5.176,37</b>	<b>2%</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>29.532,00</b>	<b>11%</b>
<b>Quota de apoio aos estudantes</b>	<b>2.588,18</b>	<b>1%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>227.831,00</b>	<b>88%</b>
Compra de materiais	14.175,00	5%
Remuneração ao Pessoal Eventual	101.659,00	39%
Outras Despesas com o Pessoal	23.360,00	9%
Aquisição de Bens Materiais	35.125,00	14%
Aquisição de Serviços	25.365,00	10%
Outras Despesas	28.147,00	11%
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>21.991,00</b>	<b>9%</b>
Construcoes	9.875,00	4%
Compra de equipamento	6.568,00	3%
Compra de outros meios imobilizados	2.598,00	1%
Grandes reparações	450,00	0%
Investimento em curso	2.500,00	1%
<b>Total de Despesas</b>	<b>249.822,00</b>	<b>97%</b>

À luz do **SISTAFE**, as *Receitas Próprias* devem constituir uma fonte de recursos para as instituições financiarem as suas necessidades. No *Orçamento do Estado* aprovado para 2011, constam os valores das despesas que se prevêem que sejam pagas com recurso a esta fonte de financiamento. Assim, exorta-se aos órgãos da UEM geradores de receitas a considerar as suas receitas como parte integrante do *Orçamento Global* do órgão destinadas a financiar as suas despesas de funcionamento. Adicionalmente, porque não se prevê uma solução do



problema de falta de liquidez nos fundos do Orçamento do Estado, encoraja-se que esta fonte seja aplicada no financiamento das despesas de funcionamento dos órgãos que as geram, bem como na contribuição de um fundo central para apoiar outros órgãos que, por natureza da actividade que realizam, não os possam gerar.

Para 2011, estima-se que as RP vão contribuir com **16%** do Orçamento Global (**8** milhões de USD), deste valor **97%** serão utilizados pelas unidades para financiar as suas actividades, dos quais **88%** serão para despesas correntes e **9%** para despesas de investimento. Nas despesas correntes, **39%** serão alocados para cobrir despesas com o pessoal eventual e **49%** para custear despesas com bens e serviços. Prevê-se que os restantes **3%** das receitas disponíveis sejam mantidos como saldo final que transitará para o ano 2012.

Maputo, Março de 2011



## Anexos

1 – Orçamento *Global* da UEM para 2011

2 – Distribuição do Fundo de Gastos Correntes 2011 pelos órgãos da UEM

3 – Distribuição do Orçamento de *Investimento* 2011



## Orçamento Global da UEM para 2011

NO	Descrição	Orçamento 2010		Orçamento Aprovado 2011		Evolução 2010 vs 2011 (%)	Proposta de Orçamento 2011		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	971,286.11	35,306.66	1,036,772.65	32,298.21	-9%	1,538,703.33	47,934.68	-501,930.68	-15,636.47	-33%
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	907,485.83	32,987.49	987,536.39	30,764.37	-7%	1,379,067.35	42,961.60	-391,530.96	-12,197.23	-28%
1.1	Fundo de Salários	615,796.49	22,384.46	813,457.06	25,341.34	13%	989,127.51	30,813.94	-175,670.45	-5,472.60	-18%
1.2	Gastos Correntes	291,689.34	10,603.03	174,079.33	5,423.03	-49%	389,939.84	12,147.66	-215,860.51	-6,724.63	-55%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	63,800.28	2,319.17	49,236.26	1,533.84	-34%	159,635.98	4,973.08	-110,399.72	-3,439.24	-69%
2.1	Despesa corrente de Investimento	8,141.45	295.95	7,688.69	239.52	-19%	11,141.48	347.09	-3,452.79	-107.56	-31%
2.2	Construções	21,348.35	776.02	16,052.93	500.09	-36%	72,543.35	2,259.92	-56,490.42	-1,759.83	-78%
2.3	Maquinaria e equipamento	34,310.48	1,247.20	25,494.64	794.23	-36%	75,951.15	2,366.08	-50,456.51	-1,571.85	-66%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	228,706.31	8,313.57	428,422.11	13,346.48	61%	385,794.00	30.92	-57,371.89	10,200.30	32986%
<b>1</b>	<b>Doações</b>	107,662.31	3,913.57	328,422.11	10,231.22	161%	264,750.00	30.92	63,672.11	10,200.30	32986%
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	121,044.00	4,400.00	100,000.00	3,115.26	-29%	121,044.00	0.00	-121,044.00	0.00	na
2.1	OPEC Fund	121,044.00	4,400.00	0.00	0.00	-100%	121,044.00	0.00	-121,044.00	0.00	na
2.2	Standard Bank			100,000.00	3,115.26						
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	219,911.60	7,993.88	257,590.00	8,024.61	0%	257,590.00	8,024.61	0.00	0.00	0%
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	1,419,904.02	51,614.10	1,722,784.76	53,669.31	4%	2,182,087.33	55,990.22	-559,302.57	-5,436.17	-10%

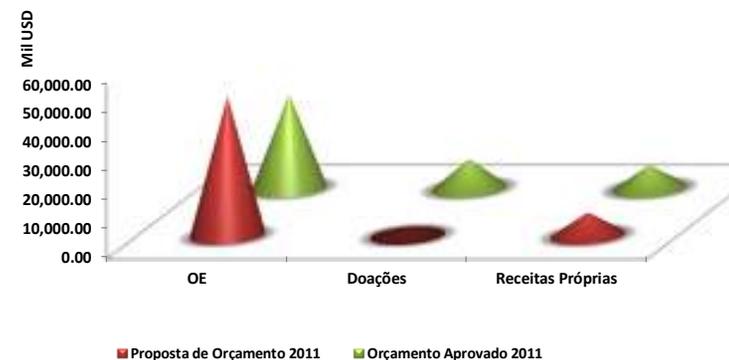
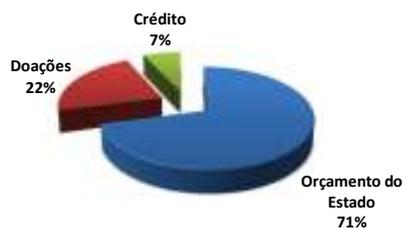
## Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2010 27.51 MT/USD

Proposta e Orçamento 2011 32.10 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

Distribuição do Orçamento Aprovado para 2011 por Fonte de Financiamento



■ Orçamento do Estado ■ Doações ■ Crédito

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Gastos Correntes										Total de Gastos Correntes (%)	Orçamento Corrente 2011	Total de Gastos Correntes em 2010	Evol. Gastos Correntes (%)
		Fundo de Salários	Despesas Gerais			Orçamento de Funcionamento					Total de Gastos Correntes 2011				
			Outras Despesas Gerais	Atividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Rendas	Água e Luz	Dividas de 2010	Total de Despesas de Funcionamento					
(1)	(2)	(3)	(4)=1+2+3	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=5+...+8	(10)=4+9	(11)	(12)	(13)*	(14)		
<b>A</b>	<b>Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação</b>	<b>634.289,78</b>	<b>-</b>	<b>5.850,00</b>	<b>5.850,00</b>	<b>13.525,00</b>	<b>12.897,50</b>	<b>1.000,00</b>	<b>9.404,19</b>	<b>36.826,69</b>	<b>42.676,69</b>	<b>22,6%</b>	<b>676.966,47</b>	<b>62.215,30</b>	<b>-31%</b>
1	Agronomia e Engenharia Florestal	48.397,04		1.400,00	1.400,00	750,00			102,08	852,08	2.252,08	1,2%	50.649,11	4.630,00	-51%
2	Arquitectura e Planeamento Físico	18.219,18			-	350,00				350,00	350,00	0,2%	18.569,18	940,00	-63%
3	Ciências	106.615,89		1.500,00	1.500,00	750,00			685,32	1.435,32	2.935,32	1,6%	109.551,21	4.500,00	-35%
4	Direito	26.248,81			-	500,00			19,37	519,37	519,37	0,3%	26.768,18	1.500,00	-65%
5	Economia	23.839,45			-	400,00				400,00	400,00	0,2%	24.239,45	1.000,00	-60%
6	Educação	31.456,48			-	400,00			378,68	778,68	778,68	0,4%	32.235,16	1.000,00	-22%
7	Engenharia	63.972,62		400,00	400,00	850,00			622,20	1.472,20	1.872,20	1,0%	65.844,82	3.650,00	-49%
8	Letras e Ciências Sociais	92.026,68			-	750,00			140,72	890,72	890,72	0,5%	92.917,40	3.192,75	-72%
9	Medicina	64.599,59		750,00	750,00	800,00			251,99	1.051,99	1.801,99	1,0%	66.401,58	2.900,00	-38%
10	Veterinária	35.170,25		500,00	500,00	600,00			313,35	913,35	1.413,35	0,7%	36.583,60	2.000,00	-29%
11	Filosofia	6.490,90			-	350,00			284,26	634,26	634,26	0,3%	7.125,16	1.800,00	-65%
12	Escola de Comunicação e Artes	10.359,22			-	500,00	5.850,00		499,54	6.849,54	6.849,54	3,6%	17.208,76	6.586,00	4%
13	Escola Superior de Ciências Marítimas e Costeiras	9.359,77			-	800,00	2.647,50	250,00		3.697,50	3.697,50	2,0%	13.057,27	3.600,00	3%
14	Esc. Sup. Hotelaria e Tur. Inhamb.	19.433,28		400,00	400,00	1.100,00	400,00	250,00		1.750,00	2.150,00	1,1%	21.583,28	4.631,55	-34%
15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	19.382,34		750,00	750,00	1.100,00	2.500,00	250,00	5.042,23	8.892,23	9.642,23	5,1%	29.024,57	9.500,00	1%
16	Escola Sup. Neg. e Empreendedorismo de Chibuto	16.679,80		150,00	150,00	845,00	1.500,00	250,00	692,52	3.287,52	3.437,52	1,8%	20.117,32	5.740,00	-40%
17	Escola Superior de Ciências do Desporto	6.490,89			-	750,00				750,00	750,00	0,4%	7.240,89	1.000,00	0%
18	Centro de Ensino à Distância	5.620,67			-	680,00			28,87	708,87	708,87	0,4%	6.329,54	1.550,00	-54%
19	Centro de Estudos Africanos	11.332,58			-	400,00				400,00	400,00	0,2%	11.732,58	600,00	-33%
20	Arquivo Histórico de Moçambique	14.290,61			-	500,00			224,82	724,82	724,82	0,4%	15.015,43	1.295,00	-44%
21	Museu de História Natural	4.303,73			-	350,00			118,24	468,24	468,24	0,2%	4.771,97	600,00	-22%
<b>B</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>25.089,89</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.250,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.055,70</b>	<b>3.305,70</b>	<b>3.305,70</b>	<b>1,7%</b>	<b>217.119,07</b>	<b>4.314,10</b>	<b>-23%</b>
22	Gabinete do Reitor	9.674,32			-	700,00			380,69	1.080,69	1.080,69	0,6%	10.755,01	1.514,10	-29%
23	Centro de Comunicação e Marketing	3.599,78			-	350,00				350,00	350,00	0,2%	3.949,78	600,00	-42%
24	Gabinete de Planeação	3.602,78			-	350,00			89,32	439,32	439,32	0,2%	4.042,10	700,00	-37%
25	Gabinete Jurídico	3.035,73			-	300,00				300,00	300,00	0,2%	3.335,73	400,00	-25%
26	Secretariado dos Conselhos				-	200,00			32,92	232,92	232,92	0,1%	232,92	350,00	-33%
27	Gabinete de Cooperação	5.177,28			-	350,00			552,78	902,78	902,78	0,5%	6.080,06	750,00	20%
<b>C</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>30.094,08</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.350,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.207,24</b>	<b>4.757,24</b>	<b>4.757,24</b>	<b>2,5%</b>	<b>34.851,32</b>	<b>5.319,05</b>	<b>-14%</b>
29	Gabinete do Vice Reitor Académico	3.984,00			-	400,00			925,71	1.325,71	1.325,71	0,7%	5.311,71	450,00	195%

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Gastos Correntes										Total de Gastos Correntes (%)	Orçamento Corrente 2011	Total de Gastos Correntes em 2010	Evol. Gastos Correntes (%)	
		Fundo de Salários	Despesas Gerais			Orçamento de Funcionamento					Total de Gastos Correntes 2011					
			Outras Despesas Gerais	Actividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Rendas	Água e Luz	Dividas do 2010	Total de Despesas de Funcionamento						
(1)	(2)	(3)	4=1+2+3	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=5+...+8	(10)=4+9	(11)	(12)	(13)*	(14)			
30	Direcção Científica	4,179.30	-	-	-	350.00	-	-	117.13	-	467.13	467.13	0.2%	4,646.43	500.00	-7%
31	Direcção de Registo Académico	4,067.40	-	-	-	400.00	-	-	-	-	400.00	400.00	0.2%	4,467.40	500.00	-20%
32	Direcção dos Serv. Doc. (Biblioteca Central)	11,748.07	-	-	-	500.00	-	-	1,100.25	-	1,600.25	1,600.25	0.8%	13,348.32	549.20	191%
33	Direcção Pedagógica	4,198.77	-	-	-	400.00	-	-	64.15	-	464.15	464.15	0.2%	4,662.92	500.00	-7%
34	Gabinete para a Reforma Acad. Integracao Regional	1,914.54	-	-	-	250.00	-	-	-	-	250.00	250.00	0.1%	2,164.54	1,500.00	-83%
35	Comissão de Exames de Admissão	-	-	-	-	250.00	-	-	-	-	250.00	250.00	0.1%	250.00	1,519.85	-84%
<b>D</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>53,384.16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3,500.00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,357.65</b>	<b>-</b>	<b>4,857.65</b>	<b>4,857.65</b>	<b>2.6%</b>	<b>61,279.02</b>	<b>8,830.20</b>	<b>-45%</b>
36	Gabinete do VRAR	4,340.00	-	-	-	400.00	-	-	176.56	-	576.56	576.56	0.3%	4,916.56	450.20	28%
37	Gabinete de Auditoria Interna	1,907.74	-	-	-	300.00	-	-	-	-	300.00	300.00	0.2%	2,207.74	380.00	-21%
38	Gabinete de Instalações Universitárias	8,818.59	-	-	-	400.00	-	-	48.28	-	448.28	448.28	0.2%	9,266.87	800.00	-44%
39	Direcção de Administração do Património	11,911.10	-	-	-	750.00	-	-	746.17	-	1,496.17	1,496.17	0.8%	13,407.27	3,000.00	-50%
40	Direcção de Finanças	18,009.40	-	-	-	600.00	-	-	375.53	-	975.53	975.53	0.5%	18,984.93	1,600.00	-39%
41	Direcção de Recursos Humanos	8,397.33	-	-	-	550.00	-	-	11.12	-	561.12	561.12	0.3%	8,958.45	1,600.00	-65%
42	Académica Centro de Desenvolvimento de Desporto	3,037.21	-	-	-	500.00	-	-	-	-	500.00	500.00	0.3%	3,537.21	1,000.00	-50%
<b>E</b>	<b>Área das ICT</b>	<b>9,930.84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400.00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.92</b>	<b>-</b>	<b>442.92</b>	<b>442.92</b>	<b>0.2%</b>	<b>141,193.73</b>	<b>500.00</b>	<b>-11%</b>
43	Centro de Informática da UEM	9,930.84	-	-	-	400.00	-	-	42.92	-	442.92	442.92	0.2%	10,373.76	500.00	-11%
<b>F</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>25,359.51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60,668.00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>256.15</b>	<b>-</b>	<b>60,931.15</b>	<b>60,931.15</b>	<b>32.2%</b>	<b>86,310.66</b>	<b>67,107.26</b>	<b>-9%</b>
44	Direcção dos Serviços Sociais	17,918.96	-	-	-	3,000.00	-	-	133.99	-	3,133.99	3,133.99	1.7%	21,052.95	3,800.00	-18%
45	Direcção de Cultura	5,236.23	-	-	-	300.00	-	-	93.70	-	393.70	393.70	0.2%	5,629.93	600.00	-34%
46	Gabinete de Actividades Anti-Sida/DTS	-	-	-	-	150.00	-	-	28.46	-	178.46	178.46	0.1%	178.46	300.00	-41%
47	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	-	-	-	-	14,650.00	-	-	-	-	14,650.00	14,650.00	7.7%	14,650.00	15,855.75	-8%
48	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHI	-	-	-	-	3,000.00	-	-	-	-	3,000.00	3,000.00	1.6%	3,000.00	3,100.00	-3%
49	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quellimane	-	-	-	-	2,300.00	-	-	-	-	2,300.00	2,300.00	1.2%	2,300.00	2,300.00	0%
50	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	-	-	-	-	3,000.00	-	-	-	-	3,000.00	3,000.00	1.6%	3,000.00	3,000.00	0%
51	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESNEC	-	-	-	-	2,600.00	-	-	-	-	2,600.00	2,600.00	1.4%	2,600.00	2,600.00	0%
52	Projecto um estudante-um computador	-	-	-	-	8,400.00	-	-	-	-	8,400.00	8,400.00	4.4%	8,400.00	-	na
53	Bolsas de estudos de graduação	-	-	-	-	22,818.00	-	-	-	-	22,818.00	22,818.00	12.1%	22,818.00	35,031.51	-35%
54	Centro de Coordenação dos Assuntos de Género	2,204.32	-	-	-	450.00	-	-	27.00	-	477.00	477.00	0.3%	2,681.32	520.00	-8%
<b>G</b>	<b>Outros Órgãos</b>	<b>19,579.49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4,290.00</b>	<b>-</b>	<b>36.00</b>	<b>491.90</b>	<b>-</b>	<b>5,504.82</b>	<b>5,504.82</b>	<b>2.9%</b>	<b>25,084.31</b>	<b>8,295.79</b>	<b>-34%</b>
54	Imprensa Universitaria	4,054.78	-	-	-	300.00	-	-	133.13	-	433.13	433.13	0.2%	4,487.91	500.00	-13%
55	Associação de Estudantes Universitários	-	-	-	-	200.00	-	-	-	-	200.00	200.00	0.1%	200.00	200.00	0%
56	Unidade de Protecção e Segurança (DAPM)	2,839.01	-	-	-	500.00	-	-	155.45	-	655.45	655.45	0.3%	3,494.46	1,108.11	-41%
57	CEISA	3,281.77	-	-	-	450.00	-	-	-	-	450.00	450.00	0.2%	3,731.77	500.00	-10%

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Gastos Correntes										Total de Gastos Correntes (%)	Orçamento Corrente 2011	Total de Gastos Correntes em 2010	Evol. Gastos Correntes (%)
		Fundo de Salários	Despesas Gerais			Orçamento de Funcionamento					Total de Gastos Correntes 2011				
			Outras Despesas Gerais	Actividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Rendas	Água e Luz	Dividas de 2010	Total de Despesas de Funcionamento					
(1)	(2)	(3)	4=1+2+3	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=5+...+8	(10)=4+9	(11)	(12)	(13)*	(14)		
58	Centro de Biotecnologia	4,181.76			-	500.00				500.00	500.00	0.3%	4,681.76	600.00	-17%
59	Centro de Investigação de Changalane	2,839.00			-	300.00		36.00	172.48	508.48	508.48	0.3%	3,347.48	536.00	-5%
60	Centro de Estudos sobre o Direito de Integ. Regional da SADC				-	300.00			30.85	330.85	330.85	0.2%	330.85	450.00	-26%
61	Gest. Espacos Comuns e Comp. Pedog. (DAPM)				-	500.00				500.00	500.00	0.3%	500.00	2,511.68	-80%
63	Projecto de Seguro de Saude				-	400.00				400.00	400.00	0.2%	400.00	400.00	0%
64	Estação de Biologia Marinha de Inhaca				-	500.00			87.10	587.10	587.10	0.3%	587.10	1,150.00	-49%
65	UGEA Central	2,383.17			-	340.00			599.82	939.82	939.82	0.5%	3,322.99	340.00	176%
H	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>15,721.36</b>	<b>738.90</b>	<b>-</b>	<b>738.90</b>	<b>34,975.85</b>	<b>6,943.92</b>	<b>10,000.00</b>	<b>12,133.22</b>	<b>64,052.99</b>	<b>64,683.36</b>	<b>35.2%</b>	<b>82,404.72</b>	<b>85,024.70</b>	<b>-22%</b>
66	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)				-	4,000.00				4,000.00	4,000.00	2.1%	4,000.00	5,000.00	-20%
67	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)				-	536.75			183.25	720.00	720.00	0.4%	720.00	720.00	0%
68	Telefones (PABX) e Circuitos alugados (DAP)				-				3,177.35	3,177.35	3,177.35	1.7%	3,177.35	11,678.41	-73%
69	Água e electricidade (DAP)				-			10,000.00	1,969.13	11,969.13	11,969.13	6.3%	11,969.13	18,917.88	-37%
70	Subsídio de Combustíveis e Manutenção de Viaturas		738.90		738.90					-	738.90	0.4%	738.90	-	na
71	Seguros (DAP)				-	2,000.00				2,000.00	2,000.00	1.1%	2,000.00	2,175.00	-8%
72	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado				-	1,200.00				1,200.00	1,200.00	0.6%	1,200.00	1,600.00	-25%
73	Despesas com docentes estrangeiros (Cooperação)				-	3,500.00	5,466.90		207.00	9,173.90	9,173.90	4.8%	9,173.90	3,500.00	162%
74	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)				-	500.00			30.60	530.60	530.60	0.3%	530.60	1,400.00	-62%
75	Quotas e royalties (Cooperação)				-	500.00				500.00	500.00	0.3%	500.00	1,282.00	-61%
76	Cerimónias de Graduação (DRA)				-	900.00			126.36	1,026.36	1,026.36	0.5%	1,026.36	900.00	14%
77	Abertura do ano lectivo (DCIET)				-	500.00				500.00	500.00	0.3%	500.00	500.00	0%
78	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)				-	1,100.00				1,100.00	1,100.00	0.6%	1,100.00	1,200.00	-8%
79	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)				-	1,000.00				1,000.00	1,000.00	0.5%	1,000.00	1,000.00	0%
80	Plano Operacional, Monitoria e Avaliação do PE				-	250.00				250.00	250.00	0.1%	250.00	1,500.00	-83%
81	Banda Larga (CIUEM)				-	5,000.00			2,973.35	7,973.35	7,973.35	4.2%	7,973.35	9,926.90	-20%
82	Informattização do sistema de bibliotecas (DSD)				-	600.00				600.00	600.00	0.3%	600.00	600.00	0%
83	Manutenção da Planta Física (GIJ e DAPM)				-	3,000.00			576.67	3,576.67	3,576.67	1.9%	3,576.67	3,400.00	5%
84	Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF)				-	4,217.10			27.96	4,245.06	4,245.06	2.2%	4,245.06	4,500.00	-6%
85	Outras rendas de edificios (DAP)				-		1,477.02			1,477.02	1,477.02	0.8%	1,477.02	2,600.00	-43%
86	Cerimonia de Graduação de Inhambane				-	300.00				300.00	300.00	0.2%	300.00	300.00	0%
87	Cerimonia de Graduação da Beira				-	300.00				300.00	300.00	0.2%	300.00	300.00	0%
88	Cerimonia de Graduação de Quelimane				-	300.00				300.00	300.00	0.2%	300.00	300.00	0%
89	Dividas contraidas na Simara Travel				-				920.83	920.83	920.83	0.5%	920.83	688.46	34%
90	Ex-Dirigente Superior do Estado	9,814.93			-	250.00				250.00	250.00	0.1%	10,064.93	500.00	-50%

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Gastos Correntes									Total de Gastos Correntes (%)	Orçamento Corrente 2011	Total de Gastos Correntes em 2010	Evol. Gastos Correntes (%)	
		Fundo de Salários	Despesas Gerais			Orçamento de Funcionamento									Total de Gastos Correntes 2011
			Outras Despesas Gerais	Atividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Rendas	Água e Luz	Dividas de 2010	Total de Despesas de Funcionamento					
(1)	(2)	(3)	4=(1)+2+3	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(5)+...+8	(10)=(4)+9	(11)	(12)	(13)*	(14)		
92	Com. Inst. Esc. Supe. de Ciências Desportiva			-	272.00				272.00	272.00	0.1%	272.00	1,123.00	-990%	
93	Rendas (ENH, CFM-Beira e C.Mohometana)			-				1,891.47	1,891.47	3,782.94	2.0%	3,782.94	3,913.05	-3%	
94	Reitoria	5,906.43		-								5,906.43			
95	Reserva da UEM				4,000.00				4,000.00	4,000.00	2.1%	4,000.00	4,000.00	0%	
96	Capacitação Institucional				750.00				750.00	750.00	0.4%	750.00	1,500.00	-50%	
	<b>Total Geral</b>	<b>813,449.11</b>	<b>738.90</b>	<b>5,830.00</b>	<b>6,588.90</b>	<b>122,158.85</b>	<b>19,841.42</b>	<b>11,036.00</b>	<b>24,698.81</b>	<b>180,699.16</b>	<b>100%</b>	<b>1,325,211.33</b>	<b>241,806.40</b>	<b>-22%</b>	

Nota: Para simplificar a comparação, os valores referentes a 2010 (coluna 13) cobrem bens e serviços, rendas, água e luz e actividade praticas. Neste exercicio ficaram de fora as viagens, combustiveis e comunicações.

## UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

ANEXO 3

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2011

(Fonte: Orçamento do Estado)

Unid: 10\*3 MT

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO

Classificação Económica		Orçamento	Distribuição por Área						
Código	Descrição		DIE	ASG	Apoio Social	SIA	ESUDER	ESNEC	RAIR
<b>1</b>	<b>Despesa Corrente de Investimento</b>	<b>7,688.69</b>	<b>1,890.91</b>	<b>472.73</b>	<b>0.00</b>	<b>1,362.85</b>	<b>0.00</b>	<b>1,978.59</b>	<b>1,983.61</b>
111002	Vencimento Base do Pessoal fora do Quadro	-							
121008	Bens não Duradouros	-							
121099	Bens Duradouros	7,688.69	1,890.91	472.73		1,362.85		1,978.59	1,983.61
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	-							
122010	Consultoria e Assistência Técnica Residente	-							
<b>211</b>	<b>Construções</b>		<b>9,889.54</b>	<b>1,504.43</b>	<b>1,362.45</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3,296.51</b>	<b>0.00</b>
<b>211001</b>	<b>Habitagens</b>		<b>9,889.54</b>	<b>1,504.43</b>	<b>1,362.45</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3,296.51</b>	<b>0.00</b>
	Construções		9,889.54	1,504.43	1,362.45			3,296.51	
	Dormitório para Estudantes								
<b>211002</b>	<b>Edifícios</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	Curso de Direito na Beira - Fase I	-	-	-					
		-							
		-							
<b>211099</b>	<b>Outras Construções</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
		0.00							
<b>212</b>	<b>Maquinaria e Equipamento</b>		<b>3,595.80</b>	<b>1,462.44</b>	<b>2,657.14</b>	<b>3,037.97</b>	<b>10,000.00</b>	<b>3,224.90</b>	<b>1,516.39</b>
<b>212001</b>	<b>Meios de Transporte</b>	<b>18,096.21</b>	<b>3,595.80</b>	<b>1,462.44</b>	<b>2,657.14</b>	<b>3,037.97</b>	<b>10,000.00</b>	<b>3,224.90</b>	<b>1,516.39</b>
	Outra Maquinaria e Equipamento	18,096.21	3,595.80	1,462.44		3,037.97	10,000.00	3,224.90	1,516.39
<b>212099</b>	<b>Mobiliário e Outro Equipamento</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Total</b>		<b>49,236.26</b>	<b>15,376.25</b>	<b>3,439.60</b>	<b>4,019.59</b>	<b>4,400.82</b>	<b>10,000.00</b>	<b>8,500.00</b>	<b>3,500.00</b>

DIE Docência, Investigação e Extensão

ASG Administração e Serviços Gerais

SIA Sistema de Informação para Administração

ESUDER Escola Superior de Desenvolvimento Rural

ESNEC Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto

RAIR Reforma Académica e Integração Regional

Retenções

Salários (15%) -

Outros (10%) 4,923.63

4,923.63